

Relatório Anual

2016

Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Autonomia

Agrupamento de Escolas de Mira

N.º de tel. 231458512
Fax 213458685

Rua Óscar Moreira da Silva
3070 – 330 Mira

www.escolasdemira.pt
direcao@escolasdemira.pt

O presente relatório anual refere-se ao progresso do Contrato de Autonomia para o desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Mira, nos termos previstos do Art.º 8.º da Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro, dado que compete às escolas produzir um relatório, a remeter à respetiva Direção de Serviços Regional e a divulgar publicamente pelos meios mais adequados. A sua elaboração é da responsabilidade da Direção.

Objetivo Operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)
1. Aproximar a taxa de abandono escolar, no ensino regular, próxima do valor zero;	0,3 %	0 %	0,2 %	- 0,2 %
2. Diminuir, em 1 % ao ano, a diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações dos exames nacionais obtidos pela totalidade dos alunos;	5 %	2 %	2,6 %	- 0,6 %
3. Assegurar que os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento, nos exames nacionais, não são inferiores à média nacional nesses exames em mais de 5 %;	13 %	5 %	5 %	0 %
4. Reforçar as possibilidades de ingresso nas 1. ^{as} opções, no Ensino Superior;	93 %	> 93 %	86 %	- 7 %
5. Reduzir, em 5 % a taxa global de insucesso e de retenção, por ciclo, no prazo de vigência do presente contrato (dados relativos à taxa de transição registada);	10,1 %	5,1 %	6,0 %	- 0,9 %
6. Aumentar, no ensino regular, a taxa de sucesso escolar pleno, em 2 % ao ano;	88,3 %	90,3 %	95,2 %	+ 4,9 %
7. Aumentar em 5 % a taxa anual de conclusão do 12. ^o ano;	70,9 %	75,9 %	76,4 %	+ 1,5 %
8. Valorizar os bons desempenhos, a nível das aprendizagens, pela instituição de prémios anuais de mérito e excelência a alunos que tenham revelado níveis de desempenho muito bons, ao nível das aprendizagens e prémios de valor a atitudes merecedoras dessa atribuição;	<p>O Regulamento Interno do Agrupamento prevê prémios de mérito destinados a distinguir alunos que, em cada ciclo de escolaridade, preenchem um ou mais dos seguintes requisitos: Revelem atitudes exemplares de superação das suas dificuldades; alcancem excelentes resultados escolares; produzam trabalhos académicos de excelência ou realizem atividades curriculares ou de complemento curricular de relevância ou desenvolvam iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.</p> <p>Numa perspetiva de valorização e de reconhecimento do mérito do aluno, foi já instituído, também, o quadro de honra que passa pelo aproveitamento escolar e pelo comportamento social.</p> <p>Para além de constituir uma tentativa de valorizar a qualidade educativa, sobretudo nas dimensões humana, ética, social e pedagógica, julgamos que este prémio pode constituir-se igualmente como luz de esclarecimento sobre a tipologia do processo de avaliação de cada aluno, processo abrangente, humanista, formativo, integrado e integrador.</p>			
9. Assegurar a permanência no sistema de todos os alunos do Agrupamento até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, através de uma oferta diferenciada e diversificada, definida em articulação com os serviços competentes do M.E.C.;	<p>O Agrupamento de escolas tem tentado construir um sistema coerente, onde se fomenta, por um lado, uma oferta educativa diversificada onde pontifiquem os cursos de especialização tecnológica (Profissionais e Vocacionais) que tragam qualidade ao ensino vocacional e capacidade de dotar os alunos de instrumentos e meios, potenciando os índices de sucesso e as taxas empregabilidade, que façam baixar os índices de abandono, absentismo e insucesso escolar; e, permita, por outro, investir na excelência dos cursos de carácter geral, que permitam continuar a obter resultados.</p> <p>Por outro lado, o Agrupamento não pode deixar de continuar a ser escola de referência no que diz respeito à sua política de inclusão para os alunos sinalizados como N.E.E., investindo não só a Educação Especial, mas também nas suas U.E.E.A's.</p>			
10. Proporcionar, a todos os jovens estudantes, competências que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho;	<p>As taxas de conclusão e de diplomação no Agrupamento, quer relativamente aos alunos que, no final de um ano letivo, obtêm aproveitamento no fim do nível de ensino, ou seja no 12.^o ano, quer relativamente à relação percentual entre o número de alunos que concluíram o Ensino Secundário e a população residente em idade teórica de conclusão, estão dentro daquilo que seria expectável.</p> <p>Registando do ano transato para o presente ano letivo uma diminuição da taxa percentual no número de diplomados com o 12.^o ano (87,7 % para 76,4 %). No ensino regular a diminuição cifra-se em 5,6 % (88,9 % para 83,3 %).</p> <p>A Escola participa ainda no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (O.T.E.S.) que tem como meta fornecer ferramentas de diagnóstico, de monitorização e de avaliação que apoiem a tomada de decisão local e central no sub-sistema de ensino.</p>			
11. Instituir mecanismos de regulação e controlo interno, sistematizando processos de monitorização;	<p>No final de cada período, o C.P. analisa os resultados de cada turma, no que respeita às percentagens de insucesso e insucesso, no que se refere ao aproveitamento por Ciclo. Nestas alturas são sempre analisados, também, o comportamento, as atitudes e a conduta dos alunos. No final faz-se a análise de mapas de transição e de retenção, aprovação e não aprovação, progressão e não progressão, etc.</p> <p>É, também, analisado o grau de concretização do P.A.A., nas diferentes estruturas, relativamente ao desenvolvimento de clubes e projetos, dado que estes elaboram, também, um relatório de avaliação, no final de cada atividade.</p> <p>Neste momento, tem já a funcionar uma equipa responsável pela avaliação interna do Agrupamento, que tem recolhido informação pertinente no sentido de estimular as boas práticas e de forma a proceder a recomendações ou alterações, tendo realizado inquéritos por questionário e formulado algumas recomendações que concerne à disciplina ou procedimentos no que respeita à fixação de metas de sucesso/insucesso escolar</p>			
12. Promover o desenvolvimento integral dos alunos, fomentando e valorizando atitudes ativas, intervenientes, conscientes e responsáveis, na melhoria dos comportamentos pessoais e sociais;	<p>A disciplina foi trabalhada em todos os momentos e fundamentada pelos critérios de avaliação, pela aplicação do Regulamento Interno e pelos Projetos Curriculares de Turma, a nível da concertação de atitudes para as turmas através da tipificação das infrações e determinação de medidas disciplinares a aplicar, tendo todos os Diretores de Turma no tempo respeitante à Oferta Complementar – Educação para a Cidadania e, professores titulares de turma consciencializado os alunos para o facto de a escola dever ser um lugar disciplinado, onde é agradável estar. Todas as situações problemáticas foram tratadas de forma a minimizar o impacto na aprendizagem dos alunos. Os casos de comportamentos inadequados reincidentes foram acompanhados pelos Diretores de Turma, em consonância com o Conselho de Turma e, quando necessário, pelos Serviços de Psicologia e Direção Executiva, articulando a sua atuação com os pais e encarregados de educação e com os professores da turma, em função das necessidades educativas identificadas e de forma a assegurar a co-responsabilização de todos os intervenientes nos efeitos educativos da medida.</p> <p>Sempre que possível foi definido um programa de tarefas de carácter pedagógico, com vista à sua integração na comunidade educativa. No caso das turmas mais problemáticas foram realizadas reuniões com todos os Encarregados de Educação, por forma a repor as condições mais adequadas para a educação dos seus filhos.</p>			

	<p>Desde o ano letivo de 2014/2015 foi deliberado pela Direção do Agrupamento que a formação Cívica deveria constituir a Oferta Complementar, constando do horário semanal de todos os Diretores de Turma e de todos os alunos.</p>
<p>13. Proporcionar momentos de formação e desenvolvimento profissional para pessoal docente e não docente e para encarregados de educação e alunos, em articulação com o C.F.A.E. Beira Mar;</p>	<p>Este objetivo foi o mais afetado pela estagnação do sistema de formação contínua creditada e financiada. Durante a elaboração dos horários procurou-se criar condições, ao nível da distribuição de serviço docente, para compatibilizar o cumprimento dos deveres profissionais com a frequência de mestrados e doutoramentos e/ou a realização dos concomitantes trabalhos de investigação, apoiando a formação especializada ou pós-graduada dos recursos humanos docentes que investem na obtenção de qualificações acrescidas a uma licenciatura. Não obstante nos últimos anos não tenha sido promovida formação destinada a Assistentes Operacionais, sendo que as últimas realizadas foram no âmbito do apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais ou em Bibliotecas Escolares, tem vindo a poder fazer formação conjuntamente com o pessoal afeto à Câmara Municipal de Mira, que está nos Jardins de Infância e escolas do 1.º e ao 2.º Ciclo. A área da informática também não tem sido descurada em virtude da necessidade de constantemente se atualizarem, por forma a manusearem convenientemente o Sistema Integrado de Gestão de Escolas, S.I.G.E., utilizado desde a Papelaria, aos Acessos, passando pelo Bar e pelo Refeitório.</p> <p>Durante este ano letivo na escola funcionaram as seguintes ações Ação de formação: Educação para a Cidadania Global (CCPFC/ACC-81084/15), Ação n.º 7 - 15/16 – A Voz do Professor 2 (CCPFC/ACC - 731119/13) e Curso de Iniciação à Língua Gestual Portuguesa (CCPFC/ACC-80742/15) (Pessoal Docente) e Ação de Formação de Pessoal Não Docente n.º 30.1: Espaços Verdes Escolares e Sustentabilidade (DGAE/02-49/15) 119/13).</p> <p>Funcionando os Serviços Administrativos no modelo de gestão de processos, a formação foi extensiva ao pessoal não docente administrativo, tendo em conta o software informático que diariamente utilizam, nomeadamente a Gestão de Pessoal e Vencimentos, visando o registo de faltas e licenças, marcação de férias, contagem de tempo de serviço, listas de antiguidade e processamento de remunerações, a Contabilidade, no âmbito do P.O.C. Educação, a Ação Social Escolar, visando a gestão administrativa e financeira dos auxílios económicos, a Gestão de Alunos, que visa a avaliação, assiduidade, matrículas, estatísticas de sucesso/insucesso escolar, comunicações aos Encarregados de Educação, exames e ligação ao E.N.E.S. e E.N.E.B., o Oficial, que visa a gestão da área de expediente e o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, visando a gestão e controlo interno do património estruturado.</p>
<p>14. Melhorar a comunicação e a atuação das estruturas intermédias, implementando um plano de comunicação e de divulgação do agrupamento, que garanta uma correta, rigorosa e consequente circulação da informação;</p>	<p>A articulação é uma das prioridades do Agrupamento. Os grupos disciplinares reuniram frequentemente, conforme o tempo marcado no horário do professor e o Departamento sempre após o Conselho Pedagógico, abordando os assuntos de modo eficaz e sistemático. Realizaram-se também reuniões por ano para analisar, refletir, elaborar materiais permitindo, deste modo, uma avaliação contínua do trabalho e uma articulação entre áreas disciplinares. Observa-se que a coordenação pedagógica foi feita ao nível de cada disciplina e a interação entre os vários professores que a ministram é considerada boa. Foram cooperantes e coesos entre si, partilhando experiências e entreajudando-se na resolução de problemas particulares da turma. Esta interação foi também estimulada pelos Diretores de Turma e pelos Coordenadores que proporcionam espaços de debate e reflexão promovendo a partilha de experiências e saberes. A sequencialidade com o trabalho desenvolvido no ano anterior foi garantida pelas planificações realizadas a nível de Departamentos Curriculares, dos Conselhos de Turma, dos Conselhos de Docentes.</p> <p>A sequencialidade entre os ciclos de aprendizagem e, de forma especial, entre as unidades que constituem o agrupamento foi garantida.</p> <p>Todas as avaliações da gestão curricular mereceram a atenção dos Coordenadores de Departamento e ou de Ciclo e dos Representantes Disciplinares e do acompanhamento contínuo do Conselho Pedagógico. Consta-se que existiu um planeamento individual no plano de gestão curricular do Departamento e do Conselho de Turma ou do Conselho de Docentes, havendo a preocupação de dar enfoque à interdisciplinaridade, uma vez que esta é fundamental para a implementação do Projeto Curricular de Agrupamento. O acompanhamento e a supervisão interna da prática letiva dos professores foram realizados de uma forma contínua e organizada, procurando fazer-se o ponto da situação em relação ao cumprimento dos programas e à adequação das estratégias. A maioria dos docentes teve conhecimento dos resultados, analisou e definiu estratégias de atuação, tendo em conta os resultados escolares. De um modo geral, mostraram-se satisfeitos com o sucesso educativo dos seus alunos e do agrupamento. A articulação dos professores em função das características dos alunos foi realizada ao nível dos Conselhos de Turma, através da caracterização do grupo e concertação de estratégias. Os professores uniformizaram critérios de avaliação, calibraram testes e classificações. As fichas de avaliação de conhecimentos, as matrizes de exames a nível de escola são exemplos desta prática. Os resultados da avaliação contínua dos alunos foram analisados pelos grupos de professores, Coordenadores de Departamento, pelos Conselhos de Turma e pelo Conselho Pedagógico de uma forma contínua e sistematizada e pelo Conselho Geral na sua globalidade, sendo, assim, garantida a confiança na avaliação interna e nos resultados.</p> <p>Por outro lado, foi, também, determinada a realização de testes à mesma disciplina, no mesmo dia e à mesma hora. No ano transato já foi implementado este processo no Ensino Secundário, mas apenas nas disciplinas sujeitas a Exame Nacional (Português, Matemática, Biologia e Geologia, Física, Química e Filosofia).</p>
<p>15. Consagrar um modelo organizacional que assegure uma efetiva coordenação das escolas agrupadas, tomando por referência o Projeto Educativo e que contribua para uma cada vez maior participação, dos parceiros da comunidade envolvente;</p>	<p>Desde o ano letivo de 1996-1997, que existe uma parceria efetiva com o Centro de Saúde de Mira, que foi recentemente revigorado em parceria com o A.C.E.S. do Baixo Mondego, em domínios como ações de sensibilização/informação sobre diversas temáticas, primeiro através do Gabinete “Porta Aberta” e, posteriormente, através do Gabinete Trajetórias e no âmbito da Educação para a Saúde e Educação Sexual, nomeadamente com vista à prevenção da diabetes ou sessões de esclarecimento relacionadas com a Mochila Escolar.</p> <p>É, ainda, de referir que no âmbito da parceria com o C.L.D.S. Mira o reforço do Gabinete de Apoio ao aluno, quer no sentido de estabelecer o perfil vocacional dos alunos tentando encaminhá-los para as opções profissionais mais adequadas, quer promovendo as competências sócio emocionais.</p> <p>Também a CerciMira, através de um protocolo de cooperação, tem permitido aos alunos com N.E.E.’s recorrerem à Formação Pré-Profissional, disponibilizada por esta instituição.</p> <p>A Escola tem vindo a promover iniciativas tendo em vista a educação ambiental, patrimonial, segurança rodoviária, etc., com vários parceiros do concelho, como a Astroemir e a A.A.M.A.R.G., ou no âmbito do Desporto Escolar, com o Clube Náutico da Praia de Mira e com a Associação Sócio-Cultural da Valeirinha (Atletismo). O Município de Mira, tendo por base a transferência de competências, tem enormes responsabilidades na definição das políticas da Educação. Resultante das leis gerais ou dos protocolos estabelecidos, são da sua competências a organização dos transportes escolares, a construção e manutenção dos edifícios, a contratação e pagamento de vencimentos de todo o pessoal não docente, à exceção da Escola Sede e a organização das atividades de apoio à família, o serviço de refeições e o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular. Existem, ainda, protocolos para utilização do Pavilhão e Piscinas Municipais e no âmbito da rede de Bibliotecas Escolares. O Município organiza de atividades (Hidroterapia - Unidades) e Hipoterapia (alunos N.E.E.) e eventos (Festas de Natal, Carnaval, o Projeto Comunidades Vivas, a comemoração do dia Mundial da Floresta e dia</p>

	<p>Mundial da Criança, concursos e ações ambientais, p. ex. "Deixa apenas a pegada"), destinadas ao público escolar, fazendo a atribuição de verbas para material e apoio a Projetos (Eco-escolas, Concurso Literário, Ecos de Cultura, Challenger, etc.).</p>
<p>16. Reforçar a função socializadora do Agrupamento, através do desenvolvimento de sinergias com a sociedade civil e com o meio local, nomeadamente através da constituição de parcerias de formação, protocolos de estágio, patrocínio de atividades e bolsas, e de divulgação de notícias e eventos escolares, salvaguardando eventuais encargos que daí resultem para o M.E.C.;</p>	<p>Para além dos protocolos pontuais, com várias empresas locais, a escola mantém um contrato-programa com a Associação Empresarial de Mira que possibilita a inserção dos alunos no tecido comercial e industrial, nomeadamente, no sentido de contratualizar estágios curriculares.</p> <p>É de realçar, ainda, a celebração de protocolos de cooperação com várias empresas locais (42) para a colocação em estágio dos nossos alunos/formandos dos Cursos Profissionais e Vocacionais.</p> <p>A escola criou com Câmara Municipal e a Associação Empresarial, a Associação de Promoção Turística e Formação Profissional de Mira, nas vertentes que fomentem a atividade e na requalificação profissional. Foi, neste âmbito, que foi ministrado, antes dos Cursos profissionais poderem ser ministrados nas Escolas Secundárias, o Curso Profissional de Turismo e Lazer e de Hotelaria e Restauração - Serviço de Andares e Serviço de Mesa e Bar. Existe com a CERCIMIRA, um protocolo de cooperação, que permite aos alunos com N.E.E.'s, recorrerem à Formação Pré-Profissional, naquela instituição.</p>
<p>17. Reforçar práticas de formação profissionalizante, tendo em conta as necessidades formativas da região, as expectativas das famílias e os projetos individuais dos alunos, sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta formativa a definir com os serviços do M.E.C.;</p>	<p>O Agrupamento tem apostado em diversificar a sua oferta formativa na área dos cursos vocacionais, tendo apostado em cursos na área das Ciências Informáticas (Multimédia, Informática de Gestão, Gestão de Sistemas Informáticos e Gestão de Equipamentos Informáticos), passando pela Animação Sociocultural, pelo Apoio Psicossocial, pelo Desporto e pela Gestão do Ambiente. O agrupamento oferece, também, o Curso Vocacional de nível secundário de Técnico de Controlo da Qualidade Alimentar e no Ensino Básico um Curso Vocacional de dois anos e saídas profissionais de Socorrismo, Comércio e Jardinagem. A escola tem tentado conciliar as apetências que os alunos demonstram, com as opiniões veiculadas pelo tecido económico e empresarial da região, dando início aos Ciclos de Formação, para fazer face às necessidades e às perspetivas de empregabilidade.</p> <p>Ao nível do ensino regular, além dos Cursos Científico-Tecnológicos o Agrupamento tem envidado esforços por permitir aos alunos o ingresso noutros cursos do seu agrado, tendo aberto no ano letivo 2015/2016 meia turma de Artes Visuais e de Línguas e Humanidades.</p>
<p>18. Privilegiar em toda a ação educativa, a cultura, a educação ética e moral, a educação para a cidadania, a educação ambiental, a educação para a saúde, a educação sexual, a educação para o património, a educação rodoviária, o bem estar e equilíbrio pessoal e o relacionamento interpessoal, apoiando e valorizando ações/projetos que dinamizem a abertura à cidadania europeia e à globalização utilizando para esse fim, nomeadamente, a Oferta Complementar</p>	<p>A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os <i>media</i>; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.</p> <p>Desde o ano letivo 2013/2014 o Agrupamento lecionou nas Atividades de Enriquecimento Curricular os Percursos Culturais e de Exploração do Meio, onde tratou de temas de índole eminentemente local e, também na disciplina de Área de Integração foram tratados temas locais como o Folclore Gandarês, o Património Natural da Gândara/barrinha da Praia de Mira, a Casa Gandaresa, a Gastronomia da região de Mira, o Património Cultural, os Caretos da Lagoa de Mira, etc.</p> <p>Também desde o ano letivo de 2014/2015 foi deliberado pela Direção do Agrupamento atribuir mais 45 minutos de Formação Cívica e que esta deveria constituir a Oferta Complementar, constando do horário semanal de todos os Diretores de Turma e de todos os alunos.</p> <p>No ano letivo transato o agrupamento participou no projeto-piloto, promovendo a "Iniciativa de Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico", com os seus alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, promovido pela Direção Geral da Educação.</p>
<p>19. Proporcionar oportunidades para os alunos participarem em iniciativas culturais e desportivas e ambientais, tendo em vista promover atitudes ativas de participação e cidadania;</p>	<p>A participação dos alunos em iniciativas de carácter cultural, desportivas e ambiental, desde sempre tem pautado a orientação estratégica do Agrupamento.</p> <p>Assim, no exercício da sua atividade o Agrupamento não se pode alhear da abrangência e compromisso social da sua intervenção, tendo quase sempre como parceiros de referência a Câmara Municipal de Mira e a Associação de Pais do Agrupamento, contando, ainda, com a participação eventual de outras entidades ou organismos do Concelho.</p> <p>No âmbito desportivo e científico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Além de continuar a apostar no Programa de Desporto Escolar obtendo resultados de algum registo na modalidade de Corta-Mato, Ténis, Voleibol e Natação, tendo sido, nesta última, anfitriã da final distrital que se realizou em Mira. Importa ainda fazer referência ao reforço do crédito horário referente à implantação de um Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos; <input type="checkbox"/> Participação na Robô Party que consiste num evento pedagógico para ensinar a construir robôs móveis autónomos, de uma forma simples, divertida e com acompanhamento por pessoas qualificadas. Inicialmente, é dada uma curta formação (para aprender a dar os primeiros passos em Eletrónica, programação de robôs, e construção mecânica), depois é entregue um KIT robótico, para ser montado pelos participantes (mecânica, eletrónica, e programação) e que no final do evento pertence à equipa; <input type="checkbox"/> O Agrupamento viu aprovadas em 2015/2016 uma candidatura apresentada no âmbito da 13.ª edição do Concurso de Ideias do Prémio Fundação Ilídio Pinho "Ciência na Escola", nomeadamente do projeto "A cada Escola um Robô"; <input type="checkbox"/> Iniciativa Literacia 3D, da responsabilidade da Porto Editora que consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliarem as suas competências em três dimensões do saber: leitura, matemática e ciência, <input type="checkbox"/> Projeto "Tesouros no Jardim", que permite aos alunos disfrutarem de algum tempo de lazer e prática desportiva, <input type="checkbox"/> Sessão de Jogos Tradicionais nas Escolas do 1.º C.E.B., <p>No âmbito da solidariedade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Regista-se a frequente colaboração com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, com a A.M.I. e com a Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau, no sentido da recolha de fundos, <p>No âmbito da participação em iniciativas de desenvolvimento sustentável:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> "Deixa a tua Pegada", no âmbito da recolha do lixo na praia, incutindo a preservação da natureza,

	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Iniciativa “Vale a Pena Ver(de) Novo”, atividade de educação ambiental inserida na campanha Bandeira Azul e no âmbito do Dia Mundial da Árvore, visando a sensibilização e divulgação de boas práticas para a preservação da natureza assim como reabilitação e/ou embelezamento de espaços pelas quatro freguesias de mira, plantando espécies autóctones, <input type="checkbox"/> Programa Eco-Escolas, que pretende encorajar ações no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola, <input type="checkbox"/> Geração Depositário, que visa (in)formar as crianças e jovens e através deles a população em geral, acerca da importância do adequado encaminhamento dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, pilhas e acumuladores, <input type="checkbox"/> Semana “Grow Green”, pretende apoiar as escolas do 1.º Ciclo no desenvolvimento cognitivo das crianças através da realização de atividades ligadas ao campo, <p>No âmbito das campanhas de sensibilização educativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Celebração de dias considerados importantes, como o “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”, “Dia dos Afetos”, “Dia Mundial da Voz”, “Dia Internacional da Pessoa com Deficiência” ou do “Dia Mundial da Consciencialização do Autismo”, <input type="checkbox"/> Participação no Programa de Empreendedorismo nas escolas “Creativity Innovation Challenge”, dinamizado pela C.I.M. Baixo Mondego, desafio que se foca em processos inovadores e criativos baseados em situações reais de negócios com as quais as empresas têm que lidar no seu dia-a-dia, <input type="checkbox"/> Projeto “Na Escola... com Segurança”, visando promover uma cultura de segurança de auto proteção e de auto prevenção, nomeadamente, educar para a prevenção e minimização de riscos coletivos, com vista à interiorização de atitudes e comportamentos promotores de uma cultura de prevenção; <input type="checkbox"/> Projeto “Alimentação Saudável nas Escolas”, visando a promoção de hábitos alimentares saudáveis, nomeadamente a sensibilização da população escolar para a adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis; <input type="checkbox"/> Jogos “Trilho da Higiene” e “Bora lá Reciclar”, no âmbito da atividade «Interculturalidade e Mobilidade no Espaço Europeu», <input type="checkbox"/> Projeto Comunidades Vivas que desafiam a Comunidade escolar a olhar, observar, analisar e refletir o Concelho de Mira, <input type="checkbox"/> Projeto de Intervenção “Oficina T.I.C.”, destinado a alunos com Currículo Específico Individual dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, dado que as T.I.C. têm um papel facilitador no ensino aprendizagem, são um excelente recurso e grande alternativa à aquisição de competências por parte das crianças com N.E.E., <input type="checkbox"/> Projeto de Hidroterapia, que visa, sobretudo, a reeducação postural, o treino de equilíbrio/coordenação, o trabalho de consciencialização corporal, a aquisição de habilidades motoras aquáticas básicas, a promoção do bem-estar físico e psicológico e atividades lúdicas, <input type="checkbox"/> Projeto Hipoterapia, projeto reeducativo e reabilitador, <input type="checkbox"/> Sessões “Há Tempo para Tudo”, destinadas às crianças do Pré-Escolar e do 1.º C.E.B., <input type="checkbox"/> Projeto “Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável”, é um programa de educação para a saúde, concebido para motivar crianças a adotar e manter hábitos saudáveis, através de um modelo pedagógico inovador desenhado para jardins de infância e escolas básicas do 1.º ciclo, <input type="checkbox"/> Projeto com vista à prevenção da diabetes, promovendo uma alimentação saudável e a prática de exercício físico, <input type="checkbox"/> Projeto de Intervenção na Comunidade “A Mochila Escolar”. <p>De salientar que todas estas iniciativas são consequência direta ou indireta de propostas feitas quer pela comunidade escolar, quer pela comunidade educativa, confirmando-se portanto o trabalho positivo que tem sido feito pelos intervenientes.</p>			
20. Desenvolver as competências em literacias, nomeadamente através de um aumento de 10 % do número de alunos leitores e do número de alunos que utilizam o centro de recursos;	16,4 %	26,4 %	16,7 %	- 9,7 %
21. Manter a escola membro ativo do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social, do Conselho Municipal de Educação, do Núcleo Local de Inserção e da Comissão Restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.	O Agrupamento encontra-se representado no Conselho Municipal da Educação pelos Presidentes dos órgãos de gestão e por um elemento da Educação Pré-escolar; no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social; no Núcleo Local de Inserção e na Comissão Restrita da C.P.C.J. através de um docente que nela presta serviço a tempo inteiro.			

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (Cláusula 3.ª)

Projetos/Atividades/Ações	Estratégia	Recursos/Parcerias	Grau de concretização
Promover a participação da comunidade local na dinâmica do Agrupamento.	Realizar atividades de índole sociocultural e/ou científica através de palestras e/ou participação em eventos: festas; visitas de estudo.	Professores e Educadores/ Coordenadores de Projetos/ Associação de Pais.	totalmente atingido
	Colaborar ativamente com a Associação de Pais do Agrupamento.		totalmente atingido
	Participar nas atividades promovidas pelo meio local		totalmente atingido

	Criar mecanismos de participação e envolvimento dos E.E. nas atividades da escola.	Direção do Agrupamento, Coordenadores de Estabelecimento	totalmente atingido
Apoiar e/ou dinamizar ações de socialização que promovam o desenvolvimento de atitudes/comportamentos positivos, a nível relacional e social.	Campanhas de sensibilização/formação.	Coordenador da Promoção para a Saúde, Professores, Psicóloga (a atribuir pelo M.E.C.), alunos e pais/E.E.	parcialmente atingido
	Ações na área da educação para a cidadania (saúde, ambiente, desporto, cultura, património).		parcialmente atingido
Realizar atividades que promovam a frequência e o sucesso escolar, nomeadamente, as constantes do plano de ocupação plena dos tempos escolares.	Alargamento do horário das B.E.'s/Centro de Recursos.	Equipa B.E. e Professores responsáveis pelos Clubes e Desporto Escolar.	parcialmente atingido
	Alargamento do horário do Gabinete Trajetórias, de apoio aos alunos.		parcialmente atingido
	Participação em concursos.		parcialmente atingido
	Clube Atelier de Cerâmica. Clube Europeu. Clube do Desporto Escolar.		parcialmente atingido
Melhorar o comportamento e a Disciplina	Prevenir a indisciplina dentro e fora da sala de aula.	Professores, responsáveis pelo Gabinete Trajetórias e Direção e Associação de Pais.	parcialmente atingido
	Prevenir casos de <i>bullying</i> .		parcialmente atingido
	Elaborar e divulgar um conjunto de regras de funcionamento dos estabelecimentos do Agrupamento.		totalmente atingido
	Preenchimento de Registos de Ocorrências.		parcialmente atingido
	Elaboração de um "Guião Processual" para os Registos de Ocorrências.		totalmente atingido
	Promover a Mediação e a Gestão de conflitos.		parcialmente atingido
Melhorar a qualidade das aprendizagens, diversificando as metodologias de ensino, tendo em conta as dificuldades/potencialidades dos alunos.	Divulgar o Regulamento Interno e o Estatuto do Alunos nos anos iniciais de cada ciclo.		totalmente atingido
	Reconhecer o mérito e a excelência (sucesso de qualidade).	Direção da Escola e Professores.	parcialmente atingido
	Premiar o esforço dos alunos.		totalmente atingido
	Implementar Apoios Educativos.		totalmente atingido
	Implementar um programa de tutorias.		parcialmente atingido
	Diversificar modalidades e/ou metodologias dos apoios pedagógicos.		parcialmente atingido
Acionar mecanismos que permitam identificar e superar, em tempo útil, dificuldades de aprendizagem.	parcialmente atingido		
Valorizar e divulgar os conhecimentos e as experiências pedagógicas do Agrupamento.	Divulgar as atividades mais significativas realizadas pelos alunos das escolas do agrupamento.	Comunidade Educativa	parcialmente atingido
Incentivar a implementação/manutenção de clubes e outras atividades/projetos de complemento curricular.	Programa de "Educação para a Saúde".	Comunidade Educativa e alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.	parcialmente atingido
	Eco Escolas.		totalmente atingido
	Laboratório da Matemática, aulas de apoio e Salas de Estudo.		totalmente atingido
Dinamizar as Bibliotecas Escolares implementando uma dinâmica de interação no Agrupamento.	"Maré de Livros", "Semana da Leitura", "Conversas à Lareira" e "Hora do Conto", "Baú de Livros": exposições, palestras, encontros, workshops projeto de voluntariado de leitura.	Comunidade Educativa.	totalmente atingido
	Formação de utilizadores das B.E.		parcialmente atingido
Apoiar e divulgar atividades/projetos direcionados para a melhoria da qualidade do ensino/Aprendizagem.	Dinamizar a Feira do Livro.	Comunidade Escolar.	totalmente atingido
	Promover Encontros com escritor(es).		totalmente atingido
	Dinamizar Concursos literários.		totalmente atingido
	Desenvolver competências básicas a nível das T.I.C.		totalmente atingido
	Utilizar as plataformas digitais (Moodle) e os quadros interativos.		parcialmente atingido
	Implementar projetos de ensino interativo: Escola Virtual.		parcialmente atingido
Estabelecer contactos e parcerias com instituições visando desenvolver relações, ao	Integrar as iniciativas dinamizadas no âmbito do Plano Nacional de Leitura (P.N.L.).		totalmente atingido
	Mostra Pedagógica.	Comunidade escolar.	parcialmente atingido

nível do desenvolvimento formativo/profissional.	Feiras e eventos realizados no concelho.		totalmente atingido
Promover a articulação e a sequencialidade entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento.	Implementar reuniões de articulação.	Professores, alunos do Pré-Escolar, dos 2.º e 3.º Ciclos e do 4.º ano.	parcialmente atingido
	Dinamizar a atividade “Brincar aos Cientistas”.		totalmente atingido
	Dinamizar o “Dia Aberto”.		totalmente atingido
Promover respostas educativas adequadas ao perfil de funcionalidade de alunos N.E.E.	Educação Especial.	Todos os alunos com graves dificuldades de aprendizagem, jovens com N.E.E. que frequentam esta escola, quer nas U.E.E.A., quer na medida educativa Currículos Específicos Individuais, nos termos do art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, Professores e Assistentes Operacionais	parcialmente atingido
	“Aprendizagem ao longo da Vida” – Perspetiva de Transição para a Vida Ativa.		parcialmente atingido
	Unidades de Ensino Estruturado de Autismo.		totalmente atingido
	Projeto “Caminhos Diferentes”. Garantir mecanismos de igualdade de oportunidades.		totalmente atingido
Estabelecer contactos e parcerias com instituições visando desenvolver relações, ao nível da articulação pedagógica e do desenvolvimento formativo/profissional.	Diversificar as ofertas formativas ajustáveis às condicionantes futuras, numa perspetiva de serviço público de qualidade, que valorize os comportamentos de mérito, atendendo à rede escolar que venha a ser definida com os serviços competentes do M.E.C	Comunidade Educativa, pais/E.E./alunos, I.P.S.S. e outras instituições, empresas, Associações de Pais.	totalmente atingido
	Orientar e informar os alunos a nível escolar e profissional, fomentando processos de tomada de decisão vocacional realista e equilibrada.		parcialmente atingido
	Articular a oferta educativa com a realidade económica, profissional e recursos existentes no meio, sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do M.E.C.		parcialmente atingido
Promover a melhoria dos resultados escolares.	Projeto “Testes Intermédios” (familiarização com os instrumentos de avaliação externa).	Alunos do 2.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º anos.	totalmente atingido
	Olimpíadas das Matemática.		totalmente atingido
	Concurso: PMate.		totalmente atingido
	Utilizar estratégias/metodologias que contribuam para a otimização dos resultados esperados.		parcialmente atingido
Diagnosticar e prevenir possíveis situações de abandono escolar.	Aproximar a taxa de abandono escolar do zero e apoiar os alunos com dificuldades de integração.	Alunos.	parcialmente atingido
	Criar mecanismos que permitam, identificar, avaliar e acompanhar os alunos em situação de risco.		parcialmente atingido
	Desenvolver ações junto da família de alunos com tendência para o absentismo e abandono.		parcialmente atingido
	Valorizar o papel do Diretor de Turma como agente de ligação e mediação com as famílias.		parcialmente atingido
Avaliar o desempenho da escola, desenvolvendo mecanismos de avaliação sistemática de maneira a identificar constrangimentos/sugestões de melhoria e redefinir processos	Conhecer os pontos fortes e as áreas de melhoria do Agrupamento.	Comunidade Educativa, pais/E.E./alunos, pessoal docente e pessoal não docente.	parcialmente atingido
	Implementar com carácter contínuo um processo de auto-avaliação.		parcialmente atingido
	Constituir uma equipa para a avaliação interna em que intervenham as diferentes partes interessadas do Agrupamento.		parcialmente atingido
	Definir áreas de melhoria.		parcialmente atingido
	Implementar um Plano de Ação e Melhoria.		parcialmente atingido

3. Avaliação dos demais compromissos (Cláusula 5.ª):

Compromissos	Recursos/Parcerias	Grau de concretização
1. Divulgar a missão, a visão e os valores expressos no Projeto Educativo do Agrupamento, visando o envolvimento de todos na organização escolar;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
2. Desenvolver o plano de ação estratégica, de acordo com os objetivos definidos e no sentido de alcançar as metas propostas;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
3. Garantir o serviço público de educação;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
4. Promover a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos processos e da respetiva organização, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da escola;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente	parcialmente atingido
5. Garantir uma gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, através do seu Gabinete de Gestão Financeira, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação da Despesa e Receita, no âmbito do presente contrato, no respeito dos limites definidos em lei sobre a matéria;	Conselho Administrativo	parcialmente atingido
6. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa, sem prejuízo do respeito pela legislação aplicável;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente/alunos/E.E.	parcialmente atingido
7. Envolver todos os atores escolares e membros da comunidade educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidade e sua resolução;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente/alunos/E.E.	parcialmente atingido
8. Promover a participação voluntária dos pais e encarregados de educação, potenciando a sua adesão a programas de envolvimento da Famílias na vida da escola;	Direção/pessoal docente/pessoal não docente/E.E.	parcialmente atingido
9. Realizar anualmente a autoavaliação, com divulgação dos resultados obtidos e das metas alcançadas no sítio eletrónico da escola, com vista à melhoria das suas práticas, que possibilitem o ajustamento entre as condições de funcionamento dos vários sectores da escola e os resultados esperados.	Direção/pessoal docente	não atingido

4. Evolução dos resultados escolares e de abandono escolar

Taxa de abandono escolar

No ano letivo 2014/2015, 6 alunos anularam a matrícula ou foram retidos por falta, num total de 1217 alunos (0,5 %):

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Anulou Matrícula	Retido por Faltas
Básico	Regular		
	1.º Ano		
	2.º Ano		
	3.º Ano		
	4.º Ano	1	
	5.º Ano		1
	6.º Ano		
	7.º Ano	2	

		8.º Ano	
		9.º Ano	
		3	1
		10.º Ano	
Regular C.H.	11.º Ano		
	12.º Ano		
Secundário	1.º Ano		
	2.º Ano		
	3.º Ano	2	
Profissional		2	
		5	1
	Total	5	1

Dados Misi

Em 2015/2016, 2 alunos anularam a matrícula ou foram retidos por falta, num total de 1149 alunos (0,2 %):

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Anulou Matrícula	Retido por Faltas
Básico	Regular	1.º Ano	
		2.º Ano	
		3.º Ano	
		4.º Ano	
		5.º Ano	
		6.º Ano	
		7.º Ano	
		8.º Ano	
		9.º Ano	2
			2
Secundário	Regular C.H.	10.º Ano	
		11.º Ano	
		12.º Ano	
Profissional	1.º Ano		
	2.º Ano		
	3.º Ano		
		0	0
		2	0
Total		2	0

Dados Misi

Classificações dos exames nacionais

Em 2014/2015

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
		1	0			1	3
		2	9			2	17
Português	90	3	26	Matemática	90	3	27
		4	48			4	37
		5	7			5	6

No 4.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 90 % a Português e de 77,77 % a Matemática

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
		1	0			1	3
		2	17			2	20
Português	56	3	24	Matemática	56	3	16
		4	14			4	12
		5	1			5	5

No 6.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 69,64 % a Português e de 58,93 % a Matemática

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
		1	0			1	16
		2	25			2	22
Português	89	3	41	Matemática	89	3	20
		4	19			4	22
		5	4			5	9

No 9.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 71,91 % a Português e de 57,30 % a Matemática

Em 2015/2016

Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número	Disciplina	N.º Alunos	Níveis	Número
		1	0			1	11
Português	56	2	13	Matemática	56	2	15
		3	28			3	14

4	12	4	15
5	3	5	1

No 9.º ano de escolaridade registou-se uma taxa percentual de sucesso foi de 76,8 % a Português e de 53,6 % a Matemática

Ensino secundário:

Em 2014/2015

Estatística 1.ª Fase - Junho (Inscrições):

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas	Notas <95	Média das classificações
702- Biologia e Geologia	60	53 88 %	29	090
708- Geometria Descritiva A	3	1 33 %	1	017
712- Economia A	4	4 100 %	4	053
714- Filosofia	17	16 94 %	6	100
715- Física e Química A	46	41 89 %	16	104
719- Geografia A	7	7 100 %	1	103
623- História A	18	18 100 %	11	089
724- História da Cultura e das Artes	1	1 100 %	1	056
635- Matemática A	54	54 100 %	25	101
735- Matemática B	4	3 75 %	2	065
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	11	10 91 %	3	112
639- Português	72	71 99 %	29	103
550- Inglês	5	3 60 %	0	117
Total de Exames	302	282 93 %	128	-

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (treze), verifica-se que, na 1.ª fase, sete disciplinas, obtiveram média de exame positiva, e seis disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

Estatística 1.ª Fase - Junho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	26	092	089	13,2	2	7,7 %

714- Filosofia	12	116	108	13,3	1	8,3 %
715- Física e Química A	24	106	99	13,6	2	8,3 %
719- Geografia A	6	104	112	10,8	0	0 %
623- História A	15	090	107	11,4	2	13,3 %
635- Matemática A	41	110	120	13,7	3	7,3 %
835- Matemática Aplic. às Ciências Sociais	7	132	123	14,6	0	0 %
639- Português	53	112	110	12,8	1	1,9 %

Nos oito exames realizados pelos alunos internos na 1.ª fase, obteve-se uma taxa de reprovação nula em duas disciplinas e os valores mais elevados verificam-se nas disciplinas de História A, de Filosofia e Física e Química A.

As classificações da 1.ª fase dos exames finais nacionais, dos alunos internos, evidenciam, na generalidade, valores mais elevados do que as médias nacionais.

Estatística 1.ª Fase - Junho (Alunos internos para aprovação):

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas			% reprovad.
702- Biologia e Geologia	26	092	30,5	14,2	2,79	13,2	24	2	7,7	5,1	1,0
714- Filosofia	12	116	47,4	13,9	2,78	13,3	11	1	8,3	2,3	0,6
715- Física e Química A	24	106	47,8	14,3	2,79	13,6	22	2	8,3	3,7	0,7
719- Geografia A	6	104	13,7	11,2	0,69	10,8	6	0	0,0	0,8	0,3
623- História A	15	090	26,1	12,0	2,31	11,4	13	2	13,3	3,0	0,6
635- Matemática A	42	110	49,5	14,5	2,99	13,6	39	3	7,1	3,4	0,8
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	7	132	31,1	15,0	2,51	14,6	7	0	0,0	1,8	0,4
639- Português	53	112	31,7	13,2	2,62	12,8	52	1	1,9	2,0	0,4

Estatística 2.ª Fase - Julho (Inscrições):

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas	Notas <95	Média das classificações	
702- Biologia e Geologia	26	25	96 %	14	102
708- Geometria Descritiva A	1	1	100 %	1	012
712- Economia A	1	1	100 %	1	066
714- Filosofia	4	4	100 %	3	049
715- Física e Química A	18	18	100 %	10	091
623- História A	8	7	88 %	4	098
635- Matemática A	28	26	93 %	15	087
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	5	5	100 %	2	082
639- Português	18	18	100 %	10	093
550- Inglês	1	1	100 %	0	138
Total de Exames	110	106	96 %	60	-

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (dez), verifica que, na 2.^a fase duas disciplinas, obtiveram média de exame positiva, e oito disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

Estatística 2.^a Fase - Julho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	2	053	105	9,0	2	100 %
714- Filosofia	1	025	078	8,0	1	100 %
715- Física e Química A	4	064	098	9,5	2	50,0 %
623- História A	4	102	096	10,3	1	25,0 %
635- Matemática A	4	045	096	8,8	3	75,0 %
639- Português	3	101	097	10,3	1	33 %

Nos cinco exames realizados pelos alunos internos na 2.^a fase, o valor mais elevado verifica-se nas disciplinas de Biologia e Geologia e Filosofia.

Os resultados dos alunos internos nos Exames Finais Nacionais da 2.^a fase devem ser interpretados tendo em conta o seu contexto específico de utilização, designadamente, como segunda oportunidade para os alunos que não obtiveram aprovação na 1.^a fase. Sendo assim, está fora de questão qualquer comparação com os resultados obtidos na 1.^a fase pelos alunos internos.

Estatística 2.^a Fase - Julho (Alunos internos para aprovação):

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas			% reprovad.
702- Biologia e Geologia	15	101	43,3	14,6	2,96	13,7	13	2	13,3	4,5	0,9
714- Filosofia	2	060	35,0	12,0	2,00	10,5	1	1	50,0	6,0	1,5
715- Física e Química A	12	094	42,2	13,0	2,61	12,1	10	2	16,7	3,6	0,9
623- História A	4	102	28,2	10,0	0,00	10,3	3	1	25,0	- 0,2	- 0,3
635- Matemática A	23	087	43,3	13,6	2,65	12,7	20	3	13,0	4,9	0,8
639- Português	10	109	31,3	12,5	2,91	12,3	9	1	10,0	1,6	0,2

Em 2015/2016

Estatística 1.ª Fase - Junho (Inscrições):

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas		Notas <95	Média das classificações
702- Biologia e Geologia	66	62	94 %	26	107
714- Filosofia	14	12	86 %	2	123
715- Física e Química A	48	46	96 %	10	125
719- Geografia A	9	8	89 %	2	108
623- História A	8	8	100 %	5	102
635- Matemática A	43	41	95 %	20	098
735- Matemática B	4	4	100 %	2	074
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	12	12	100 %	5	105
639- Português	54	50	93 %	22	099
550- Inglês	7	5	71 %	0	155
547- Espanhol	2	1	50 %	0	121
724- História da Cultura e das Artes	1	1	100 %	1	066
Total de Exames	268	250	93 %	-	-

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (doze), verifica-se que, na 1.ª fase, oito disciplinas, obtiveram média de exame positiva, e quatro disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

Estatística 1.ª Fase - Junho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	36	113	101	14,4	1	2,8 %
714- Filosofia	12	123	107	13,8	0	0,0 %
715- Física e Química A	34	137	111	14,4	0	0,0 %
719- Geografia A	08	108	113	11,9	0	0,0 %
623- História A	08	102	095	11,5	1	12,5 %
635- Matemática A	26	122	112	13,7	1	3,8 %
835- Matemática Aplic. às Ciências Sociais	09	112	114	14,4	0	0,0 %
639- Português	36	107	107	13,4	2	5,6 %

Nos oito exames realizados pelos alunos internos na 1.ª fase, obteve-se uma taxa de reprovação nula em quatro disciplinas e o valor mais elevado verificou-se na disciplina de História A.

As classificações da 1.ª fase dos exames finais nacionais, dos alunos internos, evidenciam, na generalidade, valores mais elevados do que as médias nacionais, à exceção de duas disciplinas.

Estatística 1.ª Fase - Junho (Alunos internos para aprovação):

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas			% reprovad.
702- Biologia e Geologia	37	113	33,3	15,1	2,51	14,3	36	1	2,7	3,8	3,0

714- Filosofia	12	123	29,0	14,0	1,73	13,8	12	0	0,0	1,7	1,5
715- Física e Química A	34	137	36,2	14,6	2,55	14,4	34	0	0,0	0,9	0,7
719- Geografia A	08	108	23,5	12,1	1,76	11,9	08	0	0,0	1,3	1,1
623- História A	08	102	29,3	11,9	2,52	11,5	07	1	12,5	1,7	1,3
635- Matemática A	28	121	38,7	13,9	2,76	13,5	27	1	3,6	1,8	1,4
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	09	112	50,5	15,4	2,87	14,4	09	0	0,0	4,2	3,2
639- Português	36	107	33,7	14,3	2,90	13,4	34	2	5,6	3,6	2,7

Estadística 2.ª Fase - Julho (Inscrições):

Disciplinas	Inscrições	Provas realizadas	Notas <95	Média das classificações
702- Biologia e Geologia	35	35	100 %	118
714- Filosofia	03	02	67 %	155
715- Física e Química A	21	20	95 %	109
719- Geografia A	04	04	100 %	098
623- História A	02	02	100 %	044
635- Matemática A	15	15	100 %	088
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	06	06	100 %	101
639- Português	18	18	100 %	094
Total de Exames	104	102	98 %	-

Analisadas as médias do conjunto das disciplinas (oito), verifica-se que, na 2.ª fase, quatro disciplinas obtiveram média de exame positiva e quatro disciplinas obtiveram médias de exame negativas.

Estadística 2.ª Fase - Julho (Média de exames dos alunos internos p/aprov):

Disciplinas	N.º alunos	Média exame	Média nacional	Média C.F.D.	N.º C.F.D. <10	Taxa reprovação
702- Biologia e Geologia	1	051	110	9,0	1	100 %
719- Geografia A	1	103	093	10,0	0	0,0 %
623- História A	1	036	090	9,0	1	100 %
635- Matemática A	1	031	099	9,0	1	100 %
639- Português	3	069	104	9,3	2	66,7 %

Nos cinco exames realizados pelos alunos internos na 2.ª fase, obteve-se uma taxa de reprovação nula em Geografia A e o valor mais elevado verifica-se nas disciplinas de Biologia e Geologia, Matemática A e História A, em que nenhum dos alunos obteve aprovação.

Os resultados dos alunos internos nos Exames Finais Nacionais da 2.^a fase devem ser interpretados tendo em conta o seu contexto específico de utilização, designadamente, como segunda oportunidade para os alunos que não obtiveram aprovação na 1.^a fase. Sendo assim, está fora de questão qualquer comparação com os resultados obtidos na 1.^a fase pelos alunos internos.

Estatística 2.^a Fase - Julho (Alunos internos para aprovação):

Disciplinas	N.º provas	Classif. Exames		C.I.F.		C.F.D.			Diferença C.I.F. - Exame	Diferença C.I.F. - C.F.D.	
		Média	Desvio	Média	Desvio	Média	Positivas	Negativas			% reprovad.
702- Biologia e Geologia	26	125	34,6	15,5	2,58	14,8	25	1	3,8	3,0	2,3
714- Filosofia	2	155	10,0	16,0	1,00	16,0	2	0	0,0	0,5	0,5
715- Física e Química A	16	109	40,2	14,6	2,37	14,2	16	0	0,0	3,7	3,3
719- Geografia A	4	098	19,4	11,0	0,71	10,5	4	0	0,0	1,2	0,7
623- História A	2	044	8,0	11,5	1,50	10,5	1	1	50,0	11,1	10,1
635- Matemática A	11	101	41,0	12,9	2,57	12,5	10	1	9,1	2,8	2,4
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	6	101	49,2	15,3	3,09	14,2	6	0	0,0	5,2	4,1
639- Português	12	100	29,2	12,8	2,67	12,0	10	2	16,7	2,8	2,0

Disciplinas	2014/2015		2015/2016	
	N.º provas	Diferença C.I.F. - Exame	N.º provas	Diferença C.I.F. - Exame
702- Biologia e Geologia	26	5,1	37	3,8
714- Filosofia	12	2,3	12	1,7
715- Física e Química A	24	3,7	34	0,9
719- Geografia A	6	0,8	8	1,3
623- História A	15	3,0	8	1,7

635- Matemática A	42	3,4	28	1,8
835- Matemática Aplicada às Ciências Sociais	7	1,8	9	4,2
639- Português	53	2,0	36	3,6

9.º ano escolaridade				
Disciplinas	2014/2015		2015/2016	
	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional
Português	57	58	59	57
Matemática	52	48	48	47

Disciplinas	2014/2015				2015/2016			
	Alunos Internos		Total Alunos		Alunos Internos		Total Alunos	
	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional	Média exame	Média nacional
702- Biologia e Geologia	092	089	090	084	113	101	107	084
714- Filosofia	116	108	100	101	123	107	123	101
715- Física e Química A	106	099	104	094	137	111	125	094
719- Geografia A	104	112	104	108	108	113	108	108
623- História A	090	107	089	101	102	095	102	101
635- Matemática A	110	120	101	104	122	112	098	104
835- Matemática Aplic. às Ciências Sociais	132	123	112	113	112	114	105	113
639- Português	121	116	114	107	107	108	099	100

Ingresso no Ensino Superior

Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2015 – 1.ª Fase

Alunos inscritos	Tencionam candidatar-se		Apresentaram candidatura		Colocados													
					1.ª Fase		Opção											
							1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª						
134	84	63 %	51	61 %	50	98 %	27	54 %	7	14 %	6	12 %	6	12 %	1	2 %	3	6 %

Colocados por curso de colocação (5 mais frequentes)			
Curso do ensino superior		Colocados	Opção de colocação
9119	Engenharia Informática	6	1,83
9500	Enfermagem	6	1,33
9078	Direito	2	1,00
9026	Ciências da Educação	2	2,50
9143	Geografia	2	5,00
9813	Engenharia Biomédica	2	3,50
9494	Ciências Farmacêuticas	2	1,50
9813	Medicina	2	2,50

Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2015 – 2.ª Fase

Alunos inscritos	Tencionam candidatar-se		Apresentaram candidatura		Colocados													
					1.ª Fase		Opção											
77	47	61 %	18	38 %	11	61 %	1.ª		2.ª		3.ª		4.ª		5.ª		6.ª	
							5	45 %	2	18 %	1	9 %	0	0 %	2	18 %	1	9 %

Colocados por curso de colocação (5 mais frequentes)			
Curso do ensino superior		Colocados	Opção de colocação
8296	Gestão Industrial	1	6,00
9023	Ciências da Comunicação	1	2,00
9058	Contabilidade e Administração	1	1,00
9078	Direito	1	1,00
9119	Engenharia Informática	1	5,00
9135	Estudos Europeus	1	3,00
9209	Matemática	1	5,00
9675	Animação Sócio-Educativa	1	1,00
9774	Língua Gestual Portuguesa	1	1,00
9841	Reabilitação Psicomotora	1	2,00
L021	Gestão Comercial	1	1,00

No concurso de 2015, apresentaram candidatura 51, entraram na 1.ª fase 50 (98 %) e foram colocados na primeira opção 27 (54 %).

Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2016 – 1.ª Fase

Alunos inscritos	Tencionam candidatar-se		Apresentaram candidatura		Colocados											
					1.ª Fase					Opção						
121	89	74 %	43	48 %	37	86 %	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª					
							26	70 %	2	5 %	4	11 %	4	11 %	1	3 %

Colocados por curso de colocação (5 mais frequentes)			
Curso do ensino superior		Colocados	Opção de colocação
9119	Engenharia Informática	3	2,67
9500	Enfermagem	3	1,00
9813	Medicina	3	1,00
9058	Contabilidade e Administração	2	2,50
9205	Marketing	2	1,00
9731	Desporto e Lazer	2	1,00
8393	Português	1	3,00
9011	Biologia	1	1,00
9015	Bioquímica	1	1,00
9016	Biotecnologia	1	1,00
9041	Ciências do Mar	1	3,00
9078	Direito	1	1,00
9081	Economia	1	5,00
9152	Gestão de Empresas	1	3,00
9196	Línguas e Relações Empresariais	1	1,00

No concurso de 2016, apresentaram candidatura 43, entraram na 1.ª fase 37 (86 %) e foram colocados na primeira opção 26 (70 %).

Taxas de transição

Em 2014/2015:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Transitou ou Concluiu	Não Transitou ou Não Concluiu	Total
Básico	Regular	93		93
		72	8	80
		79	1	80

	4.º Ano	94		94
	5.º Ano	81		81
	6.º Ano	62	2	64
	7.º Ano	84	13	97
	8.º Ano	59	6	65
	9.º Ano	93	10	103
		717	40	757
	10.º Ano	43	4	47
	11.º Ano	35	11	46
	12.º Ano	56	7	63
		134	22	156
Secundário	1.º Ano			
	2.º Ano			
Profissional	3.º Ano	8	2	10
		8	2	18
		142	24	166
Total		859	64	923

Em 2015/2016:

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Transitou ou Concluiu	Não Transitou ou Não Concluiu	Total	
Básico	Regular	1.º Ano	88	88	
		2.º Ano	95	6	101
		3.º Ano	68	1	69
		4.º Ano	82		82
		5.º Ano	98	3	101
		6.º Ano	78	2	80
	Regular C.H.	7.º Ano	68	2	70
		8.º Ano	82	4	86
		9.º Ano	57	4	61
			716	22	738
		10.º Ano	64	8	72
		11.º Ano	50	4	54
Secundário	Profissional	12.º Ano	35	8	43
			149	20	169
		1.º Ano			
	2.º Ano				
	3.º Ano	20	9	29	
		20	9	29	
		169	29	198	
Total		885	51	936	

Por Ciclo de Ensino:

2014/2015		% Sucesso
Ciclo de Ensino	1.º Ciclo	97,4 %
	2.º Ciclo	98,6 %
	3.º Ciclo	89,1 %
	Ensino Secundário	85,5 %

2015/2016		% Sucesso
Ciclo de Ensino	1.º Ciclo	97,9 %
	2.º Ciclo	97,2 %
	3.º Ciclo	95,4 %
	Ensino Secundário	85,4 %

Numa avaliação parcial o 1.º e 3.º Ciclos registam uma evolução positiva global de 6,8 %, muito embora no 2.º C.E.B. e no Ensino Secundário haja a registar uma perda percentual global de 1,5 %, face ao ano anterior.

Taxa de sucesso

Em 2014/2015, as taxas de sucesso da unidade orgânica foram mais elevadas do que aquelas que se registaram a nível nacional, à exceção do 11.º ano (- 9,6 %).

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da U.O.	Nacional
Básico	94,6 %	90,9 %
Regular	94,6 %	91,0 %
1.º Ano	100,0 %	100,0 %
2.º Ano	90,0 %	89,5 %
3.º Ano	98,8 %	95,4 %
4.º Ano	100,0 %	97,3 %
5.º Ano	98,8 %	90,7 %
6.º Ano	96,9 %	89,7 %
7.º Ano	86,6 %	83,6 %
8.º Ano	90,8 %	89,1 %
9.º Ano	90,3 %	87,3 %
Secundário	89,2 %	80,7 %
Regular C.H.	85,9 %	78,1 %
10.º Ano	91,5 %	83,0 %
11.º Ano	76,1 %	85,7 %
12.º Ano	88,9 %	64,2 %
Profissional	97,0 %	88,0 %
1.º Ano	100,0 %	98,0 %
2.º Ano	100,0 %	99,0 %
3.º Ano	80,0 %	63,0 %

Em 2015/2016, as taxas de sucesso da unidade orgânica foram mais elevadas do que aquelas que se registaram a nível nacional, à exceção do Ensino Profissional (- 2,6 %).

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da U.O.	Nacional
Básico	97,1 %	92,5 %
Vocacional	100,0 %	87,9 %
	100,0 %	87,9 %
Regular	97,0 %	92,7 %
1.º Ano	100,0 %	100,0 %
2.º Ano	94,1 %	90,3 %
3.º Ano	98,6 %	96,8 %
4.º Ano	100,0 %	97,6 %
5.º Ano	97,0 %	92,4 %
6.º Ano	97,5 %	92,7 %
7.º Ano	97,1 %	86,4 %
8.º Ano	95,3 %	91,5 %
9.º Ano	93,4 %	89,7 %
Secundário	88,1 %	82,8 %
Vocacional	100,0 %	87,1 %
	100,0 %	87,1 %
Regular C.H.	88,2 %	81,1 %
10.º Ano	88,9 %	84,5 %
11.º Ano	92,6 %	90,8 %
12.º Ano	81,4 %	66,6 %
Profissional	85,7 %	88,3 %
1.º Ano	100,0 %	98,4 %
2.º Ano	100,0 %	99,2 %
3.º Ano	69,0 %	64,3 %

Taxa anual de conclusão

Em 2014/2015, 313 alunos concluíram o seu ciclo de estudos, num total de 334 alunos (93,7 %):

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Concluiu	Não Concluiu	Total	
Básico	Regular	4.º Ano	94	0	94
		6.º Ano	62	2	64
		9.º Ano	93	10	103
Secundário	Regular C.H.	12.º Ano	56	7	63
	Profissional	3.º Ano	8	2	10
Total		313	21	334	

No ano letivo 2015/2016, 272 alunos concluíram o seu ciclo de estudos, num total de 295 alunos (92,2 %):

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Concluiu	Não Concluiu	Total	
Básico	Regular	4.º Ano	82	0	82
		6.º Ano	78	2	80
		9.º Ano	57	4	61
Secundário	Regular C.H.	12.º Ano	35	8	43
	Profissional	3.º Ano	20	9	29
Total			272	23	295

Indisciplina

Em 2014/2015:

Medidas	N.º Procedimentos	Ano	Idade	Sexo	N.º Reincidências
realização de tarefas e atividades de integração na escola	7	7.º ano - 6	12 - 1	Masculino - 7	2
			13 - 4		
			14 - 1		
		9.º ano - 1	15 - 1		
Repreensão escrita	1	9.º ano - 1	15 - 1	Masculino - 1	
suspensão por 1 dia útil	2	9.º ano - 1	14 - 1	Masculino - 2	
			17 - 1		
suspensão por 2 dias úteis	1	5.º ano - 1	11 - 1	Masculino - 1	
suspensão por 3 dias úteis	2	9.º ano - 2	18 - 2	Masculino - 2	1
suspensão por 4 dias úteis	1	8.º ano - 1	14 - 1	Masculino - 1	

Em 2015/2016:

Medidas	N.º Procedimentos	Ano	Idade	Sexo	N.º Reincidências
realização de tarefas e atividades de integração na escola	17	5.º ano - 3	10 - 2	Masculino - 17	
			11 - 1		

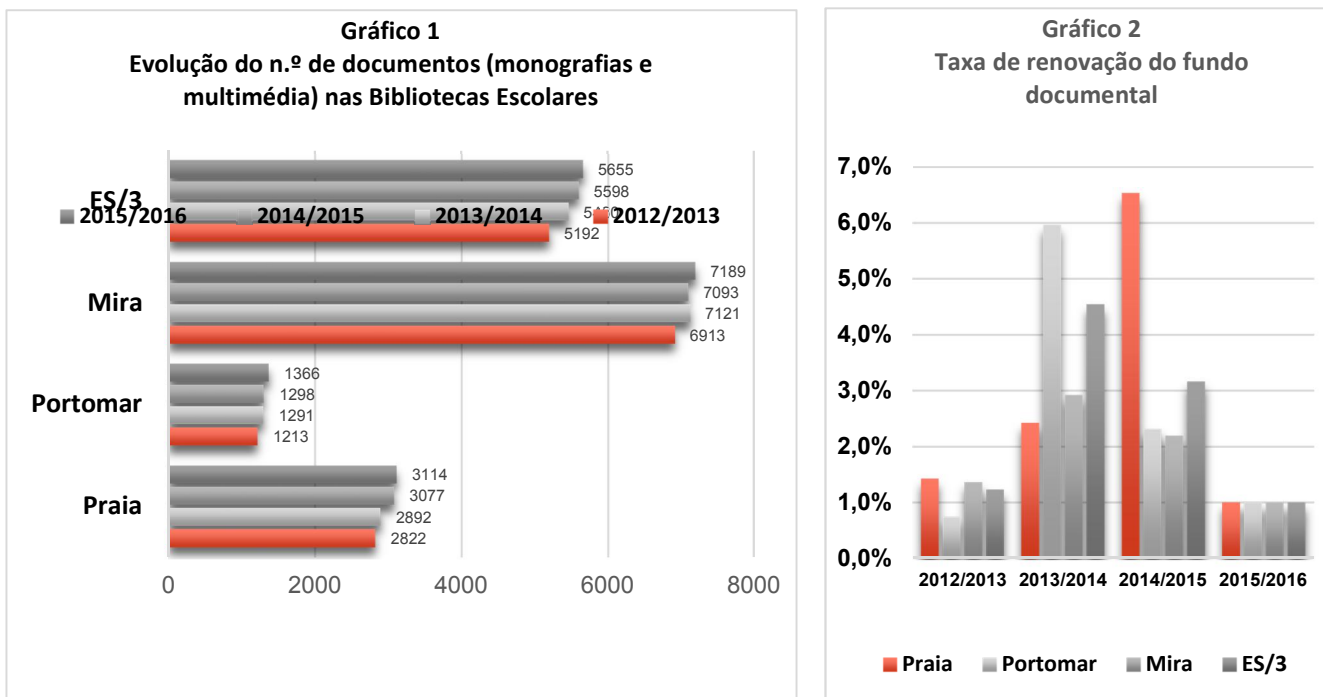
		6.º ano – 1	12 - 1	
		7.º ano – 1	15 - 1	
		8.º ano – 3	15 - 3	
			12 - 1	
		9.º ano – 5	15 - 4	
			16 - 1	
		10.º ano – 4	17 - 3	
Repreensão escrita	1	9.º ano – 1	15 - 1	Masculino - 1
suspensão por 2 dias úteis	2	8.º ano – 2	15 - 1 16 - 1	Masculino - 2
suspensão por 3 dias úteis	3	8.º ano – 3	13 - 1 15 - 1 17 - 1	Masculino - 3

Biblioteca/Centro de Recursos

No ano letivo 2015-2016, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Mira, situadas nas E.B. de Portomar, de Praia de Mira, de Mira e na E.S./3 Dr.ª Maria Cândida, deram continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos, trabalhando em rede de acordo com as linhas orientadoras da R.B.E., dividindo entre si a dotação anual, repartindo as aquisições de fundo documental, partilhando a mesma equipa de trabalho e divulgando em uníssonos a informação, através de Boletins B.E., jornal “Dunas”, Newsletter do A.E.M. e plataformas Moodle, Diigo (<https://www.diigo.com/user/namira>), Blogger (<http://biblioteca-namira.blogspot.pt/>), portal RBM (<http://rbm.cm-mira.pt/>), portal R.B.E. (<http://rbe.mec.pt/np4/atividades/>), Facebook (<https://www.facebook.com/BibliotecasMira>) e Twitter (https://twitter.com/Mira_BEes).

A coleção disponibilizada aos utilizadores continuou a refletir os objetivos pedagógicos traçados no Projeto Educativo e os gostos da comunidade, tendo neste ano letivo sido desbastada (alguns títulos em mau estado) e ampliada com 212 livros e 4 dvd (vide Gráfico 1 e Gráfico 2), adquiridos com verbas do projeto “Ideias com Mérito R.B.E. - 2015”, donativos da Fundação Francisco Manuel dos Santos, Porto Editora e Ministério da Educação e dotação alocada às bibliotecas pela escola. Aumentou-se, igualmente, o número de recursos digitais organizados para apoiar o currículo, publicando-se textos de referência no Moodle e

adicionando-se, à “nuvem” alojada no Blogue das Bibliotecas Escolares de Mira, 56 novos marcadores sociais Diigo (o total ascende, agora, a 476).

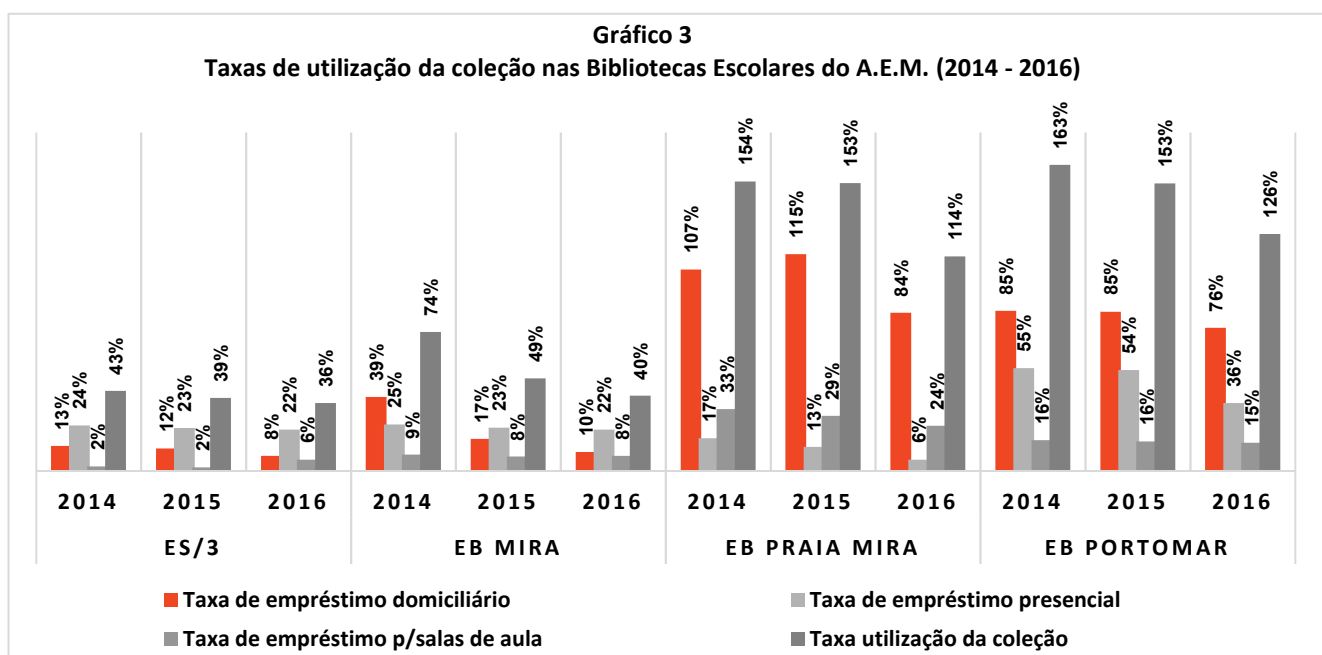


Do ponto de vista funcional, os serviços das Bibliotecas foram oferecidos a toda a comunidade educativa, nomeadamente aos 215 alunos (18 % do total do Agrupamento) que não possuem essa valência no edifício da sua escola ou jardim. Assim sendo, a requisição esteve aberta a qualquer elemento do Agrupamento de Escolas de Mira, tendo circulado, com a chancela da “Maré de Livros” da Rede de Bibliotecas de Mira, baús de livros pelos jardins e escolas sem biblioteca.

Paralelamente, foram organizadas atividades integradoras para todos os ciclos de ensino e todas as turmas do A.E.M., onde se salientaram os encontros com autores/investigadores (promoveram-se dezassete encontros com os escritores Filipe Monteiro e Domingas Monte, a ilustradora Rachel Caiano, a jurista Susana Almeida, o historiador Sérgio Neto e os cientistas José Xavier e Paulo Ribeiro-Claro), a 10.ª edição do Concurso Literário (para alunos do 1.º C.E.B. ao Ensino Secundário), o 1.º Concurso de Fotografia (para alunos dos 3.º C.E.B. e Ensino Secundário), mais de uma centena de sessões de animação de leitura (protagonizadas pela Equipa das Bibliotecas, convidados e voluntárias de leitura), cinco workshops sobre o solo no âmbito do projeto “De pequenino de planta o pepino” (“Ideias com Mérito 2015” da R.B.E.), vinte e cinco sessões do projeto À La Carte, que trouxe à Biblioteca

os alunos de escolas exteriores a Mira com o auxílio dos serviços de transporte da Câmara Municipal de Mira, e seis ações formativas, em parceria com o I.G.A.C. e a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Graças a esta dinâmica, observou-se, como ilustra o Gráfico 3, taxas satisfatórias de utilização¹ do fundo documental nas Bibliotecas das E.S./3 e E.B. de Mira e muito altas nas B.E. de Praia de Mira e Portomar.



Também o espaço e os serviços disponibilizados pelas Bibliotecas Escolares foram muito usados em contexto letivo e em contexto de lazer, nomeadamente no período de almoço e em caso de ausência de professor. No caso das Bibliotecas de Praia de Mira e de Portomar, onde não houve recursos humanos disponíveis para garantir a sua abertura nos tempos livres dos alunos, este constrangimento foi superado com a ida semanal das turmas à sua biblioteca para requisitar livros e assistir a uma sessão de animação de leitura dinamizada pela Equipa B.E.

Para terminar esta síntese, há a referir uma constatação feita anteriormente: sente-se no Agrupamento um novo paradigma leitor. Neste momento, são os alunos mais novos quem mais livros lê em formato de papel e quem ocupa os tempos livres com leitura lúdica. Os mais velhos mantêm o hábito de frequentar a biblioteca escolar, de requisitar materiais de apoio ao currículo, mas não cultivam o ler por prazer. Os tempos de pausa letiva e os de lazer são

passados a utilizar os próprios equipamentos móveis, uma situação que constitui um novo desafio para todos nós e que teremos de utilizar e de transformar em prol da leitura.

¹As taxas de utilização do fundo documental obtêm-se dividindo o número de documentos disponíveis pelo número de requisições efetuadas pelos utentes ao longo do ano.

Conclusão

Isto é o essencial do que importa reportar, para as finalidades previstas no Art.º 8º da Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro,